

Juliane Batista de Magalhães Pereira<sup>a</sup>;  
Susane Rodrigues Borges de Souza<sup>a</sup>;  
Tatiana de Sousa Fiuza<sup>b</sup>;  
Helena Dias Ferreira<sup>b</sup>;  
Leonice Manrique Faustino Tresvenzol<sup>a\*</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

<sup>b</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas.

\* Autor para correspondência:  
Laboratório de Pesquisa em Produtos Naturais – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Farmácia, Goiânia, Goiás, Brasil.  
74.605-220. E-mail: leonicemanrique@gmail.com  
Telefone: +55(62)99760795.



Congresso de Ciências  
armacêuticas do Brasil Central



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 19 de setembro de 2013

Modalidade: Graduação

## COMÉRCIO POPULAR DE DROGAS VEGETAIS PARA O TRATAMENTO DO DIABETES EM GOIÂNIA/GO

*Popular trade of herbal drugs for the treatment of diabetes in Goiânia/GO*

### RESUMO

**Introdução e objetivos:** Diabetes mellitus é uma disfunção metabólica caracterizada por hiperglicemia crônica. Este trabalho teve como objetivo conhecer as plantas comercializadas em ervanarias e bancas de raizeiros para tratamento do diabetes. **Metodologia:** Foram visitados 18 estabelecimentos comerciais (12 ervanarias e 6 raizeiros) em Goiânia/GO. Para a obtenção dos dados os pesquisadores assumiram a postura de consumidores comuns interessados em adquirir plantas para o tratamento do diabetes para um parente próximo. **Resultados e discussões:** Foram citadas 24 plantas para o tratamento do diabetes, sendo as mais indicadas: guatambu, pata-de-vaca, jambolão, quina do cerrado, jucá, cascara sagrada e laranja da terra. A maioria dos comerciantes (90%) sugeriu preparações em pó ou encapsuladas, contendo uma mistura de até 12 plantas. As drogas vegetais rasuradas apresentaram problemas no acondicionamento, rotulagem, identificação botânica e elementos estranhos. Verificou-se que uma das amostras identificada como *B. forficata* (pata-de-vaca) não correspondia ao gênero *Bauhinia*; *Coutarea hexandra*, *Cinchona calisaya* e *Stricnus pseudoquina* eram comercializadas indistintamente como quina, por apresentarem sabor amargo. Comercialização de misturas de drogas vegetais, rotulagens e acondicionamentos inadequados estão em desacordo com a Portaria Nº 1112/2008, da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás que regulamenta o funcionamento das ervanarias. **Conclusões:** Por meio desse estudo verificou transgressão à legislação, levando à comercialização de drogas vegetais sem qualidade e colocando em risco a saúde dos usuários.

**Palavras-Chave:** Plantas medicinais; diabetes; ervanaria.

### ABSTRACT

**Introduction and Objectives:** Diabetes mellitus is a metabolic disorder characterized by chronic hyperglycemia. This study aimed to know the plants sold in the herbals store, and for hawkers, for treat diabetes. **Methodology:** It was visited 18 stores (12 herbals stores and 6 hawkers) in Goiânia/GO. **Results and discussion:** There were visited 18 stores (12 herbals store and 6 hawkers) in Goiânia. To obtain the data, the researchers assumed the attitude of ordinary consumers interested in purchasing plants for the treatment of diabetes for a family member. 24 plants were cited for the treatment of diabetes, being the more cited: "guatambu", "pata-de-vaca", "jambolão", "quina do cerrado", "jucá", "cascara sagrada" and "laranja da terra". Most traders (90%) suggested preparations powdered or encapsulated, containing a mixture of up to 12 plants. The herbal drugs fragmented presented problems in the packaging, labeling, botanical identification and presence of strange elements. It was found that one of the samples identified as *B. forficata* ("pata-de-vaca") did not correspond to the genus *Bauhinia*; *Coutarea hexandra*, *Cinchona calisaya* and *Stricnus pseudoquina* were sold indiscriminately as "quina", for having a bitter taste. Commercialization of mixtures of herbal drugs, inadequate labeling and packaging are not in agreement with ordinance nº. 1112/2008, of the Secretary of Health of the State of Goiás, which regulates the operation of the herbals store. **Conclusions:** This study verified transgression of law, with commercialization of herbal drugs without quality, endangering the health of users

**Keywords:** Medicinal plants; diabetes; herbals store.